

Data: 17/02/2009

***SINTOMAS VOCAIS EM TRABALHADORES DE UMA USINA DE ÁLCOOL
E AÇÚCAR***

Sylvia Boechat Coutinho

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=8406

Objetivo: Investigar os sintomas vocais relatados por trabalhadores de uma usina de álcool e açúcar expostos a ruído e/ou substâncias químicas. Justificativa: A demanda vocal, os agentes físicos e químicos podem ser considerados fatores de risco para desencadear distúrbios de voz. A exposição contínua à poluição sonora e a presença de alguns poluentes (poeira, fumaça e outros) também podem tornar-se um potencializador para a presença de sintomas vocais e laringeos. Hipótese: Acredita-se que, ao investigar os sintomas vocais desses trabalhadores, pode-se verificar se, realmente, existe a interferência dos fatores de risco ocupacional na sua saúde vocal. Aspectos teóricos-metodológicos: Foi selecionada uma usina de álcool e açúcar, no Estado de Mato Grosso composta por 2.177 trabalhadores. Participaram 289 trabalhadores do sexo masculino, distribuídos em torno de 50 trabalhadores de cada grupo, a saber: grupo I- exposto a ruído; grupo II- ruído e óleo, graxa, derivação de petróleo; grupo III- ruído e ácidos, sulfatos, cloretos, nitratos; grupo IV- ruído e poeiras respiráveis e sílica livre cristalizada; grupo V- óleo, graxa, derivação de petróleo e, grupo controle (GC). Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário baseado na proposta de Ferreira et al. (2007) que aborda assuntos referentes à situação funcional, aspectos gerais de saúde, hábitos e aspectos vocais. Após sua aplicação, os dados foram digitados duplamente no software Epi Info. As variáveis de estudo foram: cinco grupos casos e um controle, fatores ambientais (riscos físicos e químicos), fatores relacionados à voz, alteração vocal e hábitos. Foi utilizado o teste de Qui-Quadrado, com significância

$p < 0,05$. Resultados obtidos: Constatou-se que 96 (33,2%) trabalhadores referiram voz grave como o principal sintoma vocal e o grupo IV foi o que mais o relatou (52%). O teste de Qui-Quadrado evidenciou significância para tal sintoma ($p = 0,001$). A rouquidão foi considerada o segundo sintoma vocal de maior ocorrência para 27 (9,3%) trabalhadores e, o grupo IV foi o que mais o mencionou (16%). Verificou-se que 63 (21,7%) trabalhadores relataram a tosse com catarro como a principal sensação laríngea seguida da garganta seca, com 61 (21,1%) trabalhadores. A sensação laríngea de “secreção/catarro na garganta” apresentou uma forte tendência a ser estatisticamente significativa ($p = 0,060$) quando cruzada com a variável “tabagismo” para os trabalhadores do grupo IV. O mesmo grupo foi o que mais mencionou infecção de vias aéreas (50%) como a principal causa da alteração vocal.